

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**ALTERAÇÕES DO USO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS NO
PERÍODO DE 1985 A 2023**

Caique Presciliano Nichimura (caiue.nichimura089@academico.ufgd.edu.br)

Anamari Viegas De Araujo Motomiya (anamarimotomiya@ufgd.edu.br)

Brenda Garcia Santos (brenda.santos054@academico.ufgd.edu.br)

Rafael Chagas Neto (chagasrafael784@gmail.com)

As mudanças na paisagem e no uso da terra resultam de fatores naturais e ações antrópicas voltadas ao desenvolvimento econômico e à melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, informações sobre uso e cobertura do solo, bem como seu potencial de aproveitamento, são essenciais para o planejamento e gestão sustentável dos recursos, além de fundamentais para compreender alterações nos processos hidrológicos e atender às demandas humanas. O mapeamento de diferentes ambientes e de suas alterações tem sido viabilizado pelo sensoriamento remoto e pelos Sistemas de Informação Geográfica (SIG), que possibilitam obter informações sobre a distribuição espacial das mudanças em grandes áreas. Neste trabalho, investigou-se as alterações do uso e cobertura do solo no Município de Dourados-MS, no período compreendido entre os anos de 1985 e 2023. Foram utilizados arquivos vetoriais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dados do projeto MapBiomas – Coleção 9, processados a partir de imagens Landsat com o Google Earth Engine (GEE) e armazenados no Google Cloud. Foram selecionados os anos de 1985, 1995, 2005, 2015, 2022 e 2023 para avaliação

da cobertura e uso do solo. O processamento foi realizado no software QGIS 3.34, reprojetoando as camadas para o sistema UTM/SIRGAS 2000 e mantendo a resolução de 30 m, com reamostragem pelo método do vizinho mais próximo. As classes consideradas foram: Floresta, Vegetação herbácea, Pastagem, Agricultura (soja, milho e cana), Outras culturas temporárias, Silvicultura, Mosaico de usos, Áreas não vegetadas, Mineração e Corpos de água. Ao longo das últimas décadas, o município de Dourados passou por uma transformação significativa em sua ocupação territorial. Em 1985, a agropecuária dominava a paisagem, com destaque para as áreas de pastagem. Já em 1995, observou-se um crescimento expressivo da agricultura, que começou a se aproximar da extensão ocupada pelas pastagens. A partir de 2005, a agricultura ultrapassou as pastagens e tornou-se a principal atividade de uso do solo no município. Esse processo de conversão de áreas de pastagem para fins agrícolas se intensificou nos anos seguintes, consolidando a agricultura como a forma predominante de ocupação territorial. Em 2015, essa tendência se manteve, com a agricultura expandindo ainda mais sua presença, enquanto as pastagens continuaram a diminuir. Nos anos de 2022 e 2023, a agricultura alcançou seu maior domínio sobre o território municipal, enquanto as áreas de pastagem se tornaram residuais. Nesse mesmo período, houve também uma recuperação das áreas de floresta e vegetação herbácea, indicando um aumento da preservação ambiental, possivelmente reflexo de políticas ambientais como o Código Florestal, que favoreceram a recuperação e preservação de vegetação nativa.

AGRADECIMENTO: Os autores agradem à FUNDECT pela bolsa de iniciação científica concedida ao primeiro autor.

Palavras-chave: cobertura da terra; geotecnologias; mapbiomas.